Idade do Ferro

- Datada em 700/600-140 AC. O início não é drástico porque ela não começou de maneira homogênea no continente.
- As fontes de ferro são mais numerosas e presentes na Europa.
- O controle das matérias-primas ficou menos restrito, o que fez as hierarquias de poder mudarem na Europa. Diminui a necessidade de redes de troca de longas distâncias, para bens de prestígio. O manejo do ferro favorece o desenvolvimento de poderes locais.
- A fusão do ferro demanda temperaturas mais altas (>1000ºC) de fusão do que o cobre. As novas pirotecnologias possibilitaram a fabricação de contas de vidro de uma maneira mais generalizadas.
- Novas matérias primas usadas para adornos: azeviche e coral vermelho do mediterrâneo, por exemplo.

Cronologia

A Idade do Ferro também possui sua própria cronologia: Hallstatt C (800-600 AC), Hallstatt D (600-450 AC), La Têne A (500-400 AC), La Têne B (400-275 AC) e La Têne C (150AC até a conquista romana). Nenhuma dessas culturas chegou ao Mediterrâneo.

O comércio do sal e as culturas Hallstatt

- Fonte principal nos alpes Austríacos. O sal marinho era proveniente das costas da França e Inglaterra.
- Era um produto valioso, já que era usado na conservação de carnes e amaciamento de peles. Por isso, era o que determinava a hierarquia de poder, já que o ferro era comum e o sal era raro.
- O sítio de Hallstatt (Áustria). Ele é um cemitério da Idade do Bronze final e Ferro inicial.
 Possui mais de 1000 inumações.
- Existem evidências de mineração desde a Idade do Bronze. Foi descoberto por mineiros.
- O sal tem origem no período Permiano tardio e Mesozoico. A divisão da Pangeia criou o mar de Thethys. As águas rasas e o clima favoreceram a precipitação de grandes depósitos de sal. Para formar a rocha de sal, 94% da água deve ser evaporada.
- Existem evidências de mineração desde 7000 AC (pico de chifre). Existem dois métodos de mineração:
 - i. **Seco**: usado no Neolítico, Idade do Bronze e Idade do Ferro. As pedras eram quebradas e levadas para fora, para trabalho posterior.
 - ii. Molhado: usado na Idade Média. Consistia em escavar câmeras de decantação na

mina que seriam preenchidas por água. Como a água dissolve o sal, era só tirar a água e deixá-la evaporar.

- Uma fossa próxima à mina possui diversos restos animais, de gado bovino, ovelhas cabras
 e porcos. Existe uma concentração de pernas de porcos nesse local, provavelmente porque
 o processamento era feito no local.
- Muito foi escavado por J. G. Ramsauer, por 20 anos do século XIX. Foram descobertos 980 sepultamentos. Existe um registro exaustivo dos achados, incluindo aquarelas dos sepultamentos, planos do cemitério com localização de cada enterro, tabelas com quantificações dos achados e etc. O Museu de História de Viena fez mais ecavações nesse local, na década de 1960. Se estimam 5000-6000 inumações nesse vale.
- Haviam não só enterros como cremações.
- Existe um túmulo de montículo na Alemanha, com o enterro de um príncipe no meio e outros 126 indivíduos ao redor. Eles não eram da região, de acordo com as análises de estrôncio. Eles possivelmente estavam alinhados com as estrelas da época.
- Um sepultamento na França possuía uma carroça junto com o seu possível dono.

A cultura La Têne e os Celtas

- A última cultura pan-europeia da pré-história. Ficou concentrada no oeste da Europa e atingiu até as ilhas Britânicas, o que a cultura Hallstatt não conseguiu.
- Eles possuíam um estilo artístico, e se derivam de Hallstatt D.
- O **sepultamento de Vix**, na França (500 AC). É uma urna em estilo mediterrâneo, com 1,63m de altura, enterrado com uma mulher. Ela era, possivelmente, muito importante.
- Os celtas eram o povo da cultura La Têne. "Gentes do norte", também chamados de "Galos", pelas comunidades do Mediterrâneo. Se encontram na Europa central, norte da Itália, Bálcãs, Grécia e Anatólia.
- Toda a descrição escrita existente foi feita pelos romanos, que descreveram centros permanentes, de grande escala, produção artesanal para exportação, muralhas e portas e localizações estratégicas. Como os romanos eram inimigos dos celtas, devemos tomar com cuidado as descrições delas.
- A visão tradicional mostra uma origem no leste da França, sul da Alemanha. Expansão até Grécia, Itália e Anatólia. Expansão até a península Ibérica e Grã-Bretanha (onde os seus descendentes estão, alegadamente).
- Segundo os escritores clássicos:
 - Gregos: os celtas eram os bárbaros.
 - Romanos: os celtas eram guerreiros e saqueadores.
- A visão dos celtas sobre eles mesmos era diferente. Existe a visão contemporânea (Asterix & Obelix), dos gregos (estátuas clássicas com barba) e a própria (faces aplainadas com barba, monocelha desenhada em curva).
- A sociedade deles era dividida em nobres (não havia um controle centralizado do poder),
 druídas (classe sábia formadas por profetas, sacerdotes, guardiães e intérpretes das leis) e

povo.

• A **ordem social** era mantida através de festins para os guerreiros.

Conclusão do curso

- A pré-história da Europa tem muito a ver com o que aconteceu depois na sua história, no aspecto das tecnologias inventadas, modos de vida estabelecidos e rivalidades entre povos que não acabam.
- Observamos que várias tentativas foram feitas de tentar colocar a Europa como o berço da humanidade (H. Antecessor e H. Neanderthalenis).
- A ciência sempre surge como um modo de encontrar as certezas.
- Nem sempre o que está escrito (história), conta de maneira precisa o que aconteceu.